

Relatório de Viagem

PARTICIPANTE: Deputada Federal Jandira Feghali

ATIVIDADE: Seminário "Neoliberalismo e Superando a Democracia: Novas Formas de Organização Política e Colóquio de Direitos Sociais

ORGANIZAÇÃO: Mestrado em Direitos Humanos, Interculturalidade e Desenvolvimento da Universidade Pablo de Olavide –UPO e Universidade Internacional de Andalucía -UNIA, Instituto Joaquín Herrera Flores - IJHF e Doutorado "Direitos Humanos em Sociedades contemporâneas" do Centro de Estudios Sociales de Coímbra- CES.

DESTINO: Sevilha/Espanha

PERÍODO: 15 a 24 de Janeiro de 2018

Período do afastamento: 12/01/2018 a 23/01/2018

Processo: 318.934/2017

ANEXOS: Convite, Programação do Evento e Fotos

A Missão Oficial foi realizada a convite do Instituto Joaquín Hererra Flores para que participasse como ouvinte e palestrante do Seminário: "Neoliberalismo e Democracia Sobrante: Novas Formas de Organização Política". Além do Seminário Internacional, participei do Colóquio dos Direitos Sociais ao lado de palestrantes da Espanha, Portugal, França, Venezuela e Brasil.

Frente ao cenário político atual, o seminário visou abrir espaços de debate, diálogo e reflexão coletivos que contribuam na identificação e reconhecimento de experiências que buscam a construção de alternativas para o fortalecimento da democracia.

Como forma de promover tais objetivos os organizadores lançaram para o debate as seguintes questões:

1. Como pensar um mundo onde as utopias e as democracias parecem estar presas pela inevitabilidade das estratégias de um capitalismo sem limites, sem rédeas?
2. Que experiências de organização política emancipatória estão em marcha neste processo de disputa entre projetos e sociedade?

O Seminário, que vem sendo realizado anualmente em Sevilla/Andalucía/España, tem tido como organizadores o Instituto Herrera Flores de Direitos Humanos, Universidade Pablo de Oleive e Universidad Interbacional de Andalucía, e em muito tem colaborado para a reflexão Europeia e brasileira sobre a conjuntura política e social, com particular destaque para a democracia e direitos humanos, e a atuação de forças políticas e instituições acadêmicas que incidem na sociedade.

São fóruns abertos ao público, mas que contam com a presença de professores de pós graduação, alunos de curso de formação em direitos humanos, mestrandos e doutorandos de diversas áreas, operadores do direito, e de outras áreas de humanas e economistas. Nesta edição de janeiro de 2018 havia palestrantes do Brasil, Espanha, Portugal, França como também da Venezuela.

O debate nos desafiou a pensar a fase atual do capitalismo e suas consequências no campo formal, legal, bélico e social, como também a análise das novas formas de luta e organizações políticas.

Minha fala concentrou-se no tema da racionalidade neoliberal como senso comum. Ou seja, no instrumental simbólico desta fase contemporânea do capitalismo e seus impactos nos indivíduos e coletivos da sociedade e sua capacidade de interferir ideologicamente a partir dos valores e mecanismos de ampliação econômicos, literários, culturais, acadêmicos, midiáticos, tecnológicos, de formação de opinião. E, a partir desta observação e análise, como confrontar e construir alternativas vencedoras e de superação da desigualdade.

A mesa foi muita rica de opiniões, de experiências diversas em diferentes países e de estímulo ao debate com o público presente. Importante contribuição e aprendizado para quem atua na política brasileira num momento de restrição democrática e crise política, econômica e social.

Antes da abertura do Seminário, ainda no final de semana anterior, participei de sua preparação junto aos organizadores e outros palestrantes na sede da Universidade Pablo de Oleive, para que no transcurso do evento pudessemos construir a melhor forma de colaboração no tocante à possibilidade de produzir textos, vídeos, tempos a utilizar nos debates e destinados a estes, reuniões com o público sobre temas específicos e conhecer as dependências das instituições e sua produção científica.

Nos dias 22, 23 e 24 de janeiro teve lugar o Colóquio dos Direitos Sociais. A apresentação do encontro apresentou como justificativa o processo de profundas mudanças do mundo do trabalho, *“com a destruição de direitos trabalhistas e sociais, decorrente da radicalização neoliberal, da concentração da riqueza em grandes empresas e colocando em ‘xeque’ a sobrevivência do Direito do Trabalho”*. Lançou para o debate a pergunta: Estaríamos caminhando para “o fim do emprego” como conhecido historicamente?

O documento de apresentação do encontro afirma que:

“Movimentos políticos autoritários confrontam constituições e violam democracias, por meio de golpes, apoiados pelas forças econômicas e grupos midiáticos, ou por meio de processos eleitorais que consagram vitórias, apregoando valores de direita, como a exclusão de direitos sociais, xenofobia e abandono de políticas públicas por parte dos Estados. Políticas estas, que foram concebidas a partir das ideias que forjaram o “Estado de Bem-estar Social”, implementado em muitos países no pós-guerra e de extrema importância para a diminuição das desigualdades sociais, em que o Direito do Trabalho ocupou um espaço de protagonismo.”

Como forma de promover o diálogo, foram apresentadas as seguintes questões:

1. Há espaço para que lutas sociais e dos trabalhadores detenham o “Poder do Capital”?
2. O Movimento Sindical tem condições de se reinventar e conceber uma agenda de acirramento frente ao poder econômico, para impedir a exploração dos trabalhadores e exercer um papel de protagonismo? Ou o neoliberalismo nos condenará a viver em um mundo sem direitos?
3. Será que está tudo decidido? Ou há a possibilidade de surgir movimentos e condições políticas para superarmos o atual estágio e permitir que “um novo mundo seja possível”?

A interação e troca de experiência com parlamentares, intelectuais e representantes de movimentos sociais dos países presentes geraram, em benefício dos participantes, ampliação do nosso universo cultural e político, possibilitando melhor compreensão do momento político que vivem os diversos continentes e contribuem para nossa atuação no Brasil.

Findo o encontro, retornei ao Rio de Janeiro.

É o relato.

Brasília, 09 de fevereiro de 2018.



Jandira Feghali

Deputada Federal – PCdoB/RJ

ANEXO I – CONVITE

Sevilla, 22 de noviembre de 2017

Apreciada Señora Diputada Federal del PCdoB, Dña Jandira Feghali,

Representando el Comité Organizador del **NEOLIBERALISMO Y DEMOCRACIA**

SOBRANTE:

NUEVAS FORMAS DE ORGANIZACIÓN POLÍTICA, a ser realizado en Sevilla, 15 (reunión preparatoria del Instituto Joaquín Herrera Flores), 16, 17 y 18 de enero de 2017, tenemos el honor de invitarle a participar como ponente, conforme programación adjunta, de la mesa **"Experiencias de Organización Políticas y Sociales "**. Su presencia es esperada, además de la apertura, está prevista para la fecha del 18/01/18, 16:00 hs.

El Seminario, organizado conjuntamente por tres centros de investigación en derechos humanos (Master en Derechos Humanos, Interculturalidad y Desarrollo de la Universidad Pablo de Olavide –UPO y la Universidad Internacional de Andalucía -UNIA, Instituto Joaquín Herrera Flores - IJHF y Doctorado "Derechos Humanos en las Sociedades contemporáneas" del Centro de Estudios Sociales de Coímbra- CES), tendrá lugar en en el Paraninfo de la Universidad Pablo de Olavide.

La programación completa sigue adjunto y se puede buscar por intermedio de la página web <http://joaquinherreraflores.org/>

Aparte del Seminario Internacional, será realizado Coloquio de Derechos Sociales en los días 22, 23 y 24 de enero, contando con miembros de partidos políticos de España, Portugal y Brasil, asimismo de movimientos sociales europeos y esperamos poder contar con su participación en esos debates y reuniones.

Esperamos que nuestra invitación le agrade y, con expectativa, su respuesta.

Nuestros más sinceros saludos,



Carol Proner

Lina Galvez Muñoz

Francisco Infante Ruiz

Co-directores del Master en Derechos Humanos, Interculturalidad y Desarrollo

ANEXO II – PROGRAMAÇÃO SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Martes 16 de enero

17:00 horas: Neoliberalismo y Democracia Sobrante: Nuevas Formas de Organización Política

- Tarso Genro – Ex Ministro de Justicia de Brasil
- María José Fariñas – Catedrática de Filosofía del Derecho – UC3, Madrid, España
- Baltasar Garzón – FIGBAR – España
- Roberto de Figueiredo Caldas – Corte IDH – Brasil
- Lina Gálvez Muñoz – Catedrática de Economía – UPO, Sevilla, España

Miércoles 17 de enero

10:00 a 14:00 horas: Crisis de la Democracia y el Estado de Derecho

- Francisco Infante Ruiz – UPO - España
- Bethânia de Albuquerque Assy – PUC-Rio - Brasil
- Bruno Senna Martins – CES – Portugal
- Marta Skinner – UERJ - Brasil
- Augusto Jobim – PUC-RS – Brasil
- Carol Proner – IJHF/UFRJ (Moderadora)

16:00 a 20:00 horas: La Racionalidad Neoliberal como Nuevo Sentido Común

- David Sánchez Rubio – US - España
- Manuel Jesús Sabariego – CES – Portugal
- Christophe Ventura – IRIS – Francia
- Jandira Feghali – Diputada Federal PCdoB – Brasil
- Francisco Sierra Caballero – Universidad de Sevilla – España
- Manuel Gándara – IJHF/UPO (Moderador)
- Tarso Genro – Ex Ministro de Justicia de Brasil

Jueves 18 de enero

10:00 a 12:00 horas: Experiencias de Organización Políticas y Sociales

- Adão Villaverde – Diputado Estadual PT – RS
- Joxean Fernández, Jefe del Laboratorio Ciudad, Cultura y Espacio Público (CEFIR) para América Latina
- Manuela D'Ávila – Pré-candidata à Presidencia da República pelo PCdoB - Brasil
- Aldo Arantes – ex deputado Constituinte de 1988, membro do PCdoB – Brasil
- Edileny Tomé da Mata, Jesús Delgado y Vicente Barragán – IJHF/UPO - España (Moderadores)

12:00 a 15:00 horas: Acto de clausura: Diálogos

- Gerardo Pisarello – Primer Teniente de Alcalde de Barcelona.
- Tarso Genro – Ex Ministro de Justicia de Brasil.

Comité Científico:

Carol Proner – IJHF-AL
Christophe Ventura – IRIS
Edileny Tomé da Mata – IJHF/UNIA/UPO
Francisco Infante Ruiz - UPO
Jesus Delgado Baena – IJHF/UPO
Jesus Sabariego - CES
Lina Gálvez Muñoz UPO
Manuel Gándara Carballido – IJHF-AL
María José Fariñas Dulce UC3
Tarso Genro - INP

Vicente Barragán – IJHF/UPO

• **Instituciones Colaboradoras**

Universidad Pablo de Olavide – UPO - España

Universidad Internacional de Andalucía – UNIA - España

Instituto Joaquín Herrera Flores – IJHF – España/América Latina

Instituto Novos Paradigmas – INP – Brasil

Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra - Portugal - Doutoramento

"Direitos Humanos nas Sociedades Contemporâneas" (Human Rights in Contemporary Societies – CES).

Fundación Rosario Valpuesta – España

Instituto Declatra – DECLATRA - Brasil

Mestrado PPGD – UFRJ – Brasil

ANEXO III – PROGRAMAÇÃO COLÓQUIO



COLOQUIO DE DERECHOS SOCIALES

SEMINÁRIO DE TEORIA CRÍTICA DE LOS DERECHOS HUMANOS:

“O MUNDO DO TRABALHO, A DESCONSTRUÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS E AS ALTERNATIVAS PARA SEU ENFRENTAMENTO”.

22 A 24/01/2018

Coordinación: Prudente José Silveira Mello y - Sayonara Grillo Leonardo da Silva (UFRJ)

Participantes Europa:

- Antonio Baylos (UCLM)
- Marcial Sánchez Mosquera (Universidad de Sevilla)
- Rafael Gordillo
- Vicente Barragán
- Noélia Rodriguez (Instituto JHF)
- Esther Carrizosa Prieto (UPO)
- Jesús Sabariego – CES – Portugal
- Jesús Delgado – IJHF/UPO
- Edileny Tomé da Mata – IJHF/UPO
- Lina Galvez Muñoz – UPO – España
- Francisco Infante - UPO

Participantes Brasil/América Latina:

- Roberto Caldas (Roberto&Mauro advogados – presidente da CIDH)
- Manuel Gándara – IJHF/UPO - Venezuela
- Andréa Nochi (ex-juíza do trabalho da 4ª. Região – AJD)
- Angela Konrath (juíza do trabalho – 12ª. Região – AJD)
- Rosangela Cavalazzi

- Jandira Feghali – Deputada Federal RJ
- José Eymard Louguercio
- Nilo Beiro
- César Brito
- Ricardo Mendonça (Instituto Declatra)
- Antonio Vicente Martins
- Nasser Ahmad Allan (Instituto Declatra)
- Marthius Sávio Cavalcante Lobato (UnB)
- João Vitor Smaniotto (UNIGUAÇU)

Dia 22 de janeiro - 18:00h

Solenidade de Abertura

Dia 23 de janeiro - 14:00h às 18:00h

- Que caminhos há para o movimento sindical frente ao neoliberalismo?
- Que agenda o movimento sindical pode construir para este século XXI?

Dia 24 de janeiro - 14:00h às 18:00h

As desigualdades regionais podem ampliar-se ainda mais, que impacto teria sobre os direitos sociais e trabalhistas concebidos em nível internacional?

Há espaço de atuação para organismos como a OIT e a Corte Interamericana de Direitos Humanos, na construção e um mundo mais justo?

ANEXO IV – FOTOS



SEMINARIO INTERNACIONAL

NEOLIBERALISMO Y DEMOCRACIA SOBRANTE: NUEVAS FORMAS DE ORGANIZACIÓN POLÍTICA

“El viejo mundo se muere.
El nuevo tarda en aparecer.
Y en ese claroscuro surgen
los monstruos”
Antonio Gramsci

del **16 al 18**
de enero de 2018

Universidad Pablo de Olavide.
Sevilla-España
Salón de Grado – Edificio 7

Organización: Master Derechos Humanos, Interculturalidad y Desarrollo UPO-UNIA e
Instituto Joaquín Herrera Flores-IJHF

Asociación
Rosauro Viqueira

IND

ces
Centro de Estudios Sociales
Universidad de Córdoba

INSTITUTO DE LA
CLASE
TRABAJADORA

FACULTAD DE
CESUSC
Nueva generación de líderes

INSTITUTO
JOAQUÍN
HERRERA
FLORES

un
i
A
Universidad
Internacional
de Andalucía

UNIVERSIDAD
PABLO
OLAVIDE
SEVILLA



